

A importante missão da Brasindoor

Em continuidade à nossa série de entrevistas com dirigentes de entidades expressivas do HVAC-R brasileiro, chegou a vez de focar o trabalho da Brasindoor, organização de cunho científico que passou a ser presidida neste ano por Amadeu Paulo de Campos Jorge, administrador de empresas cujo mandato se estende até 2015.

Fundada em 1995 pelo saudoso microbiologista Luiz Fernando de Goes Siqueira, um dos maiores nomes que o país

já teve no estudo da QAI e na divulgação dos problemas de saúde causados pela má qualidade do ar interior, a Brasindoor conta atualmente com 44 associados, entre pessoas físicas e jurídicas.

Suas finalidades básicas incluem difundir e criar uma visão crítica da importância do tema, trabalho realizado por intermédio de professores, cientistas técnicos, engenheiros e administradores prediais, dentre outros profissionais e especialistas.

Seus feitos notórios incluem a participação ativa na elaboração da

Conheça melhor o trabalho desenvolvido pela Sociedade Brasileira de Meio Ambiente e Controle de Qualidade do Ar de Interiores

Portaria 3523/98 do Ministério da Saúde, e no estudo para a determinação dos parâmetros dos contaminantes biológicos e químicos, bem como das variáveis físicas do ar interior, questões presentes na RE 176/2000 e sua revisão, por intermédio da RE 09/2003 da ANVISA.

Revista do Frio: *Que serviços a Brasindoor oferece, de uma forma geral, e quais deles podem ser considerados especiais ou exclusivos?*

Campos Jorge: Visando o aprimoramento da qualidade do ar interior, através de ações focadas na gestão da manutenção de sistemas de ar condicionado, fazemos a certificação da qualidade do ar interior auditando as documentações e práticas de manutenção exigidas nas leis e normas técnicas vigentes atualmente no país.

Revista do Frio: *Quais seriam as principais novidades implantadas recentemente ou que estão prestes a ser lançadas pela entidade?*

Campos Jorge: Estamos estudando com organizações internacionais, através de acordos de cooperação, a viabilidade de projetos no Brasil pelos quais possamos desenvolver estudos de pesquisa para a qualidade do ar de interiores influenciados por climatização artificial, queima de biomassa (lareiras e fogões) e também a parcela da contaminação do ar exterior e a sua relação com os ambientes internos.

Revista do Frio: *E do ponto de vista institucional, seja perante governos ou segmentos afins, quais seriam as principais metas da entidade no momento?*

Campos Jorge: Continuar sendo uma entidade civil de apoio à conscientização e responsabilidades sobre a qualidade do ar de



O presidente Campos Jorge: temos a obrigação de levar o conhecimento a todos